

1

O texto da presente obra foi redigido  
de acôrdo com a Ortografia da Academia  
Brasileira de Letras (1943).

O autor.



São símbolos do Município de Extrema (MG):

- a) a Bandeira Municipal;
- b) o Brasão de Armas Municipal;
- c) o Hino de Extrema.



3

Como é de bom estilo em Heráldica,  
ficará a Bandeira do Município de Extrema  
dentro da maior simplicidade, de maneira que  
qualquer criança, em idade escolar, possa  
desenhá-la.

O autor.



BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG)  
(BANDEIRA DO CRUZEIRO DO SUL)





5

## BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG)

DESCRIÇÃO - A Bandeira do Município de Extrema, de forma retangular com a maior dimensão no sentido horizontal, é desenhada na proporção de 14M x 20M, isto é, quatorze módulos de altura por vinte módulos de comprimento.

NOTA - A proporção desta bandeira é idêntica à da Bandeira Nacional. O campo retangular da bandeira é cortado por três faixas horizontais, sendo a do meio (de cor branca) o dobro da faixa superior (verde) ou da inferior (amarela).

No meio da faixa branca (no anverso da bandeira), vem representado um círculo azul-celeste, cujo diâmetro corresponde à largura dessa faixa, no qual se figuram cinco estrelas, postas em cruz, como as da constelação do Cruzeiro do Sul, conforme o aspecto inverso, como na Bandeira Nacional.

Visto que a Bandeira do Município de Extrema não possui legenda, ela terá avêso.

Assim, no anverso, a disposição do Cruzeiro do Sul será pelo aspecto inverso, como na Bandeira Nacional. E, no reverso, a disposição será pelo aspecto direto, como no Brasão de Armas Nacional.



6

SIMBOLOGIA - Foram adotadas, na Bandeira do Município de Extrema, as três cores: o verde, o branco e o amarelo, pelo seguinte motivo:

O verde, por simbolizar, em Heráldica, a vitória, a honra, a cortesia, a civilidade, a abundância e, também, a esperança, "porque alude aos campos verdejantes na primavera, fazendo esperar copiosa colheita"; etc. (Crollalanza, 336).

O branco, por simbolizar, em Heráldica, sobretudo a paz, a amizade, a equidade, a justiça, a pureza, a verdade, a lealdade, etc. (Guelfi, 51; e Osêncio, 61).

O amarelo, por simbolizar, em Heráldica, a nobreza, a riqueza, o esplendor, a glória, a fé, o poder, a fôrça, a soberania, a prosperidade, etc. (Guelfi, 291; e Osêncio, 60).

O círculo azul-celeste representa simbolicamente o "céu" da Bandeira do Município de Extrema.

O Cruzeiro do Sul, em posição vertical, lembra a data de 15 de Novembro de 1889 (Proclamação da República), pois, nesse dia, às 8h 30min (12 horas siderais), é que essa constelação, tanto no aspecto inverso como no direto, permanece erecta-mente no firmamento.



7

SIMBOLOGIA ESPECÍFICA DA DISPOSIÇÃO DAS CÔRES DA BANDEIRA  
DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG) E DO SEU EMBLEMA CENTRAL.

I - Em seu conjunto, as faixas horizontais da Bandeira do Município de Extrema (verde, branca e amarela) simbolizam as duas côres nacionais (verde de primavera e amarelo de ouro) ligadas pela faixa dupla, de cor branca, símbolo da paz, da amizade, da equidade, da justiça, da lealdade, da pureza, da verdade, etc. (Guelfi, 51; e Osíncio, 61).

II - O círculo azul-celeste representa simbolicamente o "céu" da Bandeira do Município de Extrema.

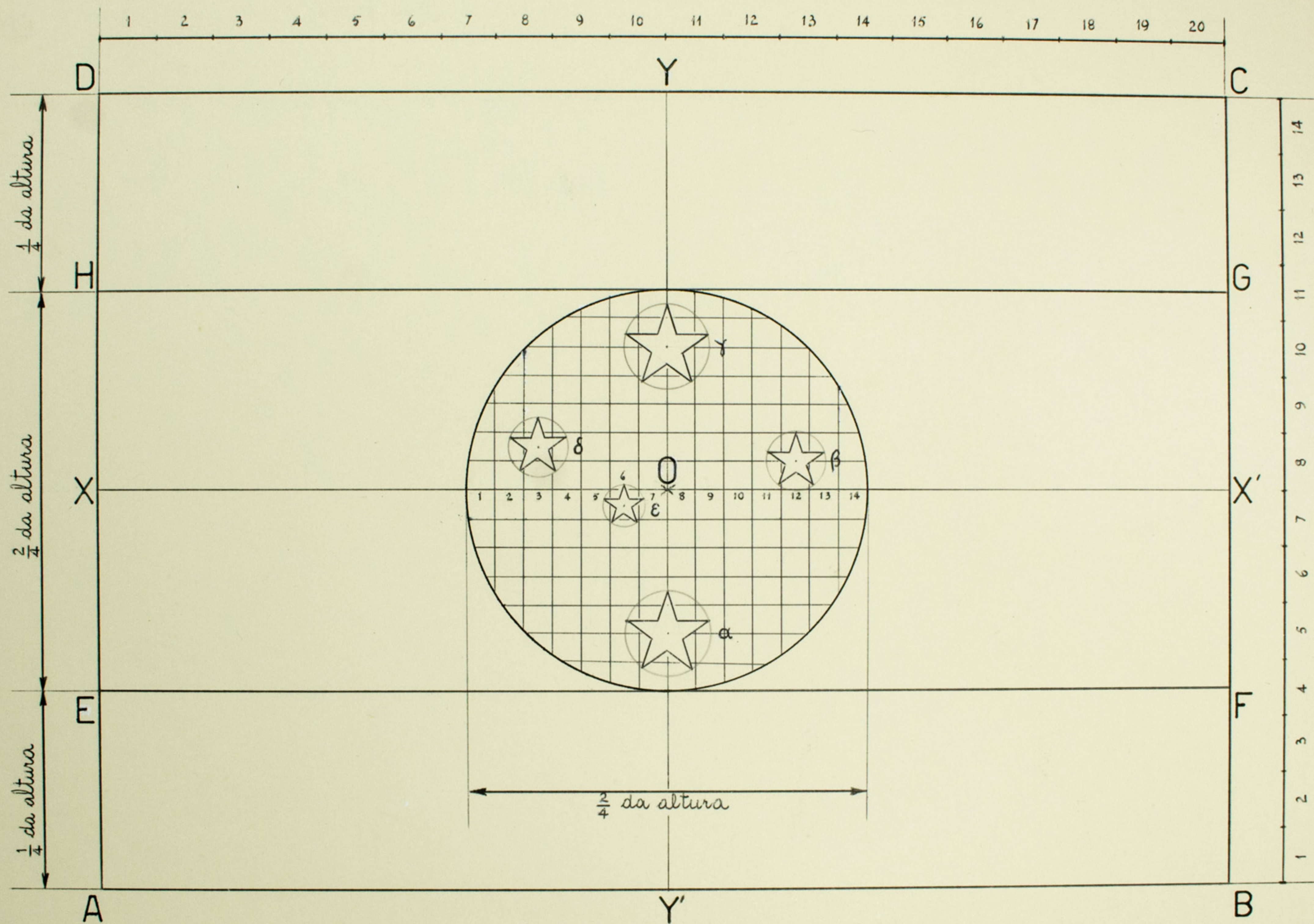
III - A constelação do Cruzeiro do Sul, na bandeira, lembra a posição geográfica do Município de Extrema no Estado de Minas Gerais.

IV - A posição vertical do Cruzeiro do Sul, como na Bandeira Nacional, lembra a data de 15 de Novembro de 1889 (Proclamação da República), pois, nesse dia, às 8h 30min (12 horas siderais), é que essa constelação, seja no aspecto inverso, como no aspecto direto, permanece erectamente no firmamento.

---



# DESENHO MODULAR DA BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG)





(9)

## DESENHO MODULAR DA BANDEIRA DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG)

I - A altura da bandeira (AD ou BC) terá 14 módulos; e o comprimento (AB ou DC), 20 módulos (como na Bandeira Nacional).

II - Divide-se a altura da bandeira em 4 partes iguais (AE, EH, HD; ou BF, FG, GC).

III - A faixa superior (HGCD) terá  $\frac{1}{4}$  da altura; a faixa do centro (EFGH),  $\frac{2}{4}$  ou a metade da altura; e a inferior (ABFE),  $\frac{1}{4}$  dessa altura.

IV - No centro da faixa branca, é figurado um círculo azul-celeste, cujo diâmetro terá  $\frac{2}{4}$  ou a metade da altura da bandeira.

V - As estrelas desenhadas nesse círculo, terão as seguintes dimensões:

$$\alpha = 1,5M \text{ (módulos)}$$

$$\beta = 1M$$

$$\gamma = 1,5M$$

$$\delta = 1M$$

$$\varepsilon = \frac{3}{4}M$$

VI - Para exata e mais fácil disposição das estrelas nesse círculo, far-se-á a cópia por quadrículos, como se indica no gráfico, observando-se que, inicialmente, sejam divididos os dois diâmetros (vertical e horizontal) em 14 partes iguais, para a feitura da rede de malhas quadradas, orientadora do desenho.



10

Como o Município de Extrema está situado geograficamente no extremo sul do Estado de Minas Gerais (daí a origem do topônimo), a constelação do Cruzeiro do Sul, na Bandeira, lembra a posição desse Município no Estado.

---

EXPLICAÇÕES — A tonalidade do verde na faixa superior da bandeira, é "verde de primavera"; e a do amarelo, na faixa inferior, é "amarelo de ouro", como na Bandeira Nacional.

Hora sideral é o tempo que uma estrela gasta em percorrer 15 graus de seu círculo diurno ou a 24<sup>a</sup> (vigésima quarta) parte do dia sideral.

Dia sideral é o tempo que qualquer estrela leva a voltar ao mesmo meridiano.

Hora solar é a indicada pelos quadrantes solares ou a vigésima quarta parte do dia solar. É hora média é a vigésima quarta parte do dia médio ou a que é indicada pelos relógios.

Aspecto inverso é aquele cujo observador se acha colocado fora da esfera celeste, a olhar as estrelas e constelações no firmamento, como se convencionou no "céu" da Bandeira Nacional; e aspecto direto, quando o observador se acha convencionalmente colocado dentro da esfera celeste.



(11)

## BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG).

### DESCRIÇÃO :

O Brasão de Armas do Município de Extrema compõe-se de um escudo de formato "samnítico" (ou francês moderno), em metal ouro, com uma aspa firmada (ou Cruz de Santo André), em esmalte goles (vermelho), acompanhada de 4 (quatro) flôres-de-liz, em esmalte sinopla (verde), dispostas em cruz, uma em cada campo, sendo o "chefe" em metal prata, carregado de uma coroa de espinhos, em esmalte sinopla (verde), com um cravo, em esmalte sable (prêto), no centro.

Encimando o escudo e a tocá-lo, vê-se uma coroa mural de 5 (cinco) tôres visíveis, em metal prata.

Como suportes, à direita, um ramo de milho frutificado, em sua côr; e à sinistra, um ramo de café frutificado, também em sua côr.

Na parte inferior do escudo, vê-se um listel em esmalte goles (vermelho), com as pontas dobradas e terminadas em flâmula, brocante sobre os pés dos dois suportes, que se cruzam em aspa sob o listel, no qual vem gravado, em toda a sua extensão, o topônimo "EXTREMA", em caracteres simples e maiúsculos, e em metal ouro.



SIMBOLOGIA :

I - Adotou-se o escudo de formato "sammítico", por ser o que mais se adapta às peças honoríficas, permitindo melhor harmonia de conjunto e maior amplitude em sua execução.

II - Escolheram-se apenas três cores, representadas pelos metais :- ouro e prata; e pelo esmalte goles (vermelho), — a fim de que o Escudo do Brasão de Armas de Extrema não ficasse sobrecarregado de outras cores, e também para que fosse respeitada a simbologia de suas peças, em seu conjunto e em particular.

III - O Escudo, em metal ouro com uma aspa firmada em esmalte goles (vermelho), acompanhada de quatro flôres-de-liz, em esmalte sinopla (verde), dispostas em cruz, uma em cada campo, é dos Mirandas, e evoca o nome de José da Silva Miranda que, no ano de 1819, endereçou à Cúria Metropolitana de São Paulo uma petição "no sentido de se edificar uma ermida, e de se constituir um patrimônio de fiança e favor da Capela, no lugar para onde, desde 1764, às margens do rio Jaguari, o Governador de Minas Gerais — Luís Diogo da Silva — havia mandado que se transferisse o Registro do Mandu (Pouso Alegre), pois ali ficaria melhor colocado". (Assunto de 29/11/1764).

Dai o Município de Extrema ser primitivamente conhecido pelo nome de Registro.



Evoca, ainda, o nome de Francisco Antônio de Miranda, que foi apresentado como fiador do Patrimônio de Fiança, comprometendo-se a entrar em favor da Igreja com a quantia de 6\$000 (seis mil réis) anualmente, quantia essa estipulada pelas leis diocesanas.

IV - A flor-de-liz (*lilium candidum*), em Heráldica, simboliza a candura, a nobreza de espírito, a pureza, a castidade, etc. (RONCHETTI, 450).

Contam-se quatro flôres-de-liz, dispostas em cruz, uma em cada campo, para efeito de simetria do conjunto.

V - A aspa firmada é a sétima das peças honrosas de 1ª ordem, e é alusiva ao instrumento do martírio de Santo André, cuja festa a Igreja Católica celebra no dia 30 de novembro. (FERREIRA, III, 21). Santo André apóstolo era irmão de São Pedro, e foi crucificado numa cruz em forma de X. Daí o nome de Cruz de Santo André.

VI - O "chefe" do escudo, em metal prata, traz os atributos de Santa Rita de Cássia (uma coroa de espinhos com um cravo, no centro). Santa Rita tornou-se Drago da Capela — que, a 7 de agosto de 1832, recebeu provisão de Capela com cura, anexada ao Município de Camanducaia.

VII - A coroa mural de 5 (cinco) tôres visíveis, em metal prata, que



14  
encima o escudo do Brasão de Armas do Município de Extrema, é privativa de Cidades (não Capitais).

VIII - Os dois suportes, representados por um ramo de pé de milho frutificado, à destra; e por um ramo de café frutificado, à sinistra, ambos em sua cor, representam as principais culturas do Município de Extrema, conforme o censo de 1950:

1º lugar : — Milho → 20000 sacos ;

2º lugar : — Café → 11030 arrobas.

IX - No listel, em esmalte goles (vermelho), na parte inferior do escudo, vem escrito o vocábulo EXTREMA, que é o nome do Município, situado geograficamente no extremo sul do Estado de Minas Gerais (daí a origem do topônimo).

---



**SÍMBOLOS**  
**DO**  
**MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG)**



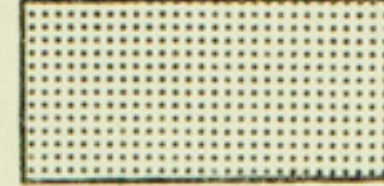
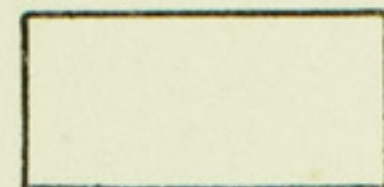


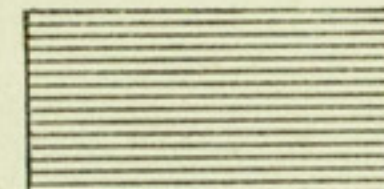

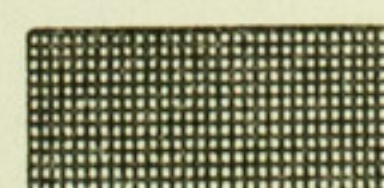
BRASÃO DE ARMAS DO MUNICÍPIO DE EXTREMA (MG).



21.7%



CONVENÇÕES HERÁLDICAS.

METAIS		OURO (AMARELO)
		PRATA (BRANCO)
ESMALTES		GOLES (VERMELHO)
		PÚRPURA (VERMELHO ESCURO)
		BLAU (AZUL)
		SINOPLA (VERDE)
		SABLE (PRÊTO)
		LARANJA (ALARANJADO)



18

O texto da presente obra foi redigido de acôrdo com a Ortografia da Academia Brasileira de Letras (1943).

O autor.